



DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE (G6PD) E SEU METABOLISMO OXIDANTE ASSOCIADO A MEDICAMENTOS COMO OS ANTIMALÁRICOS

LINESSA POZZEBON; ALEXANDRE EHRHARDT; FRANCINE MARIA HUBER; JULIA TRETTO LANZINI

INTRODUÇÃO: A deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é o defeito enzimático genético mais comum em todo o mundo, com cerca de 400 milhões de pessoas carregando uma mutação no gene G6PD que causa deficiência da enzima. Embora a hemólise induzida por drogas seja considerada a consequência clínica adversa mais comum da deficiência de G6PD, existe uma confusão significativa sobre quais drogas podem causar anemia hemolítica em pacientes com a deficiência. Ao longo do tempo, muitos compostos foram erroneamente citados como causadores de hemólise porque foram administrados a pacientes que sofreram um episódio hemolítico relacionado à infecção, antimaláricos estão sendo utilizados como tratamento para outras infecções de microorganismos. **OBJETIVOS:** observar os efeitos hemolíticos na adoção de medicamentos antimaláricos, em pacientes deficientes de G6PD, que tem um papel oxidante aumentado quando associado ao medicamento. **METODOLOGIA:** A pesquisa bibliográfica utilizando documentos e periódicos disponíveis em bases de dados, SciELO, LILACS, PubMed e BVS, do presente estudo foi realizada uma busca artigos publicados com os descritores: Deficiência de G6PD, Anemia hemolítica, Antimaláricos, Malária, na busca de relacionar a manifestação da deficiência da enzima G6PD, podem ocasionar efeitos hemolíticos em pacientes deficientes da enzima G6PD no tratamento de patologias causadas por alguns microrganismos. **RESULTADOS:** A enzima humana glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é crucial para determinar a segurança do principal medicamento utilizado porque os indivíduos com deficiência de G6PD são propensos à hemólise se tratados com primaquina. Portanto, há necessidade de estudar a prevalência de variantes genéticas deficientes em G6PD em populações para avaliar o risco do tratamento com antimaláricos de forma indiscriminada e a necessidade de desenvolver tratamentos alternativos. Características clínicas evidentes de uma crise hemolítica, após uso indiscriminado de medicamento pode ser potencialmente desencadeado nos portadores da deficiência de G6PD assintomáticos que ainda não foram diagnosticados. **CONCLUSÃO:** Há uma necessidade de consenso global baseado em evidências sobre o uso de medicamentos em pacientes com deficiência de G6PD, mesmo que a maioria seja assintomática, a triagem dos pacientes que portam essa deficiência é sugerida já que fatores precipitantes de hemólise, como a infecção, a automedicação estão frequentemente presentes.

Palavras-chave: Deficiência de g6pd, Anemia hemolítica, Malaria, Eritocitos, Mutação.